

JORNAL/CADERNO: Correio Popular, Campinas, C/Geral.DATA: 29.05.96PÁGINA: 10TÍTULO: Satélite japonês inclui dois projetos brasileiros.

Satélite japonês inclui dois projetos brasileiros

LIANA JOHN

O primeiro satélite ambiental japonês, ADEOS, a ser lançado no próximo dia 17 de agosto, carregará a bordo o estado da arte em tecnologia de sensores, para observar o efeito estufa, a camada de ozônio, desmatamentos, clima e mudanças atmosféricas. Esta tecnologia fornecerá dados inéditos para dezenas de pesquisas dos Estados Unidos, Europa e Brasil, que participa com dois projetos recém-aprovados.

ADEOS é a sigla, em inglês, de Sistema Avançado de Observação da Terra. Trata-se de uma espécie de plataforma espacial, na qual o Japão abriu espaço para experimentos científicos de outros países. Um desses equipamentos é o Polder, um sensor produzido pela França, no âmbito do qual estão os

dois projetos de pesquisa brasileiros. Diante do Polder, os sistemas dos atuais satélites ambientais — o americano Landsat e mesmo o francês Spot — passariam à pré-história.

O Polder fará 15 filtragens diferentes em cada imagem e "enxergará" o mesmo ponto sob 14 ângulos. O Landsat, muito utilizado no Brasil para monitoramento ambiental, faz sete filtragens e produz imagens sob um único ângulo. Os projetos brasileiros são do Núcleo de Monitoramento Ambiental, NMA, de Campinas, e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, campus Carreiros, RS. O primeiro estudará a interferência da atmosfera nas imagens dos satélites ambientais e o segundo está no campo da Oceanografia Física.

Agência Estado